

Processo de Criação do Parque Estadual Marinho Tartaruga de Pente – Oficina com os conselheiros do PEIA e convidados

Data: 21/12/2023

Início: 13h45

Término: 17h00

Local: Museu da Vida Marinha – Instituto Argonauta – Av. Gov. Abreu Sodré, 1067 - Perequê-Açu, Ubatuba - SP, 11680-000

Participantes: Ada André Pinheiro (APAMLN / Fundação Florestal), Andrei Santo Antônio (Fundação Projeto Tamar), Amanda Gusmão (SEDE / Fundação Florestal), Berenice Maria Gomes da Silva (Fundação Projeto Tamar), Bruno Leonelle Garrote (GLN / Fundação Florestal), Carlos Vinícius (Instituto Argonauta), Cauê Jacques (PEIA / Fundação Florestal), Charles Alves Medeiros (Observador), Diego Carvalho Oliveira (GLN / Fundação Florestal), Estefani de Souza Pereira (ICMBio), Gabriela Tibiriçá Sartori (APAMLN / Fundação Florestal), Geraldo de França Ottoni Neto (ICMBio), Guy Jann Terra (PEIA / Fundação Florestal), Helena Sanchez (AARCCA), José Henrique Becker (Fundação Projeto Tamar), Luciana Dorta (AARCCA), Lucimara Marcelino (Veleiro Manga Rosa), Marcio José dos Santos (GLN / Fundação Florestal), Priscila Saviolo Moreira (PEIA / Fundação Florestal), Reginaldo Augusto Barbosa (AARCCA), Roberto Francine Junior (Observador), Rodrigo Braga Moraes Victor (SEDE / Fundação Florestal), Rosa Mancini (GERCO / SEMIL), Tatiana Yamauchi Ashino (SEDE / Fundação Florestal), Thais Lobo dos Santos (SEMIL).

Priscila dá o início a reunião agradecendo todos os presentes e fazendo as boas-vindas. Priscila convida o Marcio, gerente do Litoral Norte a fazer um breve momento. Marcio também agradece a presença de todos e fala por cima sobre o processo inicial de diálogos em relação a discussão sobre o Parque Marinho Tartaruga de Pente (PEMTP). Marcio devolve a palavra a Priscila, que então começa a apresentar a equipe da Fundação Florestal (FF) que estava presente colaborando com a oficina.

Após a apresentação da equipe, Priscila diz que a equipe é técnica e que este momento é voltado para tirar dúvidas, esclarecimentos e dar sugestões em relação ao PEMTP. Por ser uma equipe técnica tem esse viés de qualquer forma informar e tornar palpável os assuntos referentes ao que está em pauta. Priscila explica para todos os presentes que o motivo desta reunião é devido ao encaminhamento que se teve na ultima reunião do Conselho Consultivo (CC) do Parque Estadual da Ilha Anchieta (PEIA).

Priscila acrescenta que os participantes solicitaram uma oficina sobre este assunto, PEMTP. Priscila diz que o objetivo é esclarecimento de dúvidas e recolher sugestões. Faz uma breve apresentação para contextualização de todos, ela disse que essa apresentação já foi feita em 2021, ao passar pela linha do tempo do processo de consulta pública, reuniões setoriais e retomada, expõe que a linha do tempo também está disponível no vidro do mesmo salão, permitindo o acesso de todos, para todos possam consultar durante a oficina.

Em seguida, Priscila apresenta como vai acontecer a dinâmica da oficina, e conta que irão ter 03 (três) mesas, e cada uma com um assunto pertinente, os participantes serão divididos em 03 (três) equipes, cada equipe estará em uma mesa e após a permanência de 30

minutos, as equipes rodarão até passar por todas as mesas. como vai ser o tempo de tirar dúvidas. Dentro desses 30 (trinta) minutos acontecerá a apresentação, superação de dúvidas e recolhimento de ideias e sugestões. Priscila socializa a questão de desligar os aparelhos celulares e também como funcionará o *Work café*.

Priscila apresenta o polígono que circunda a Ilha Anchieta, área que é considerada para uma melhor conservação e conseqüentemente área do PEMTP. E discorre sobre a área também sobre a Zona de Amortecimento (ZA), que envolveria o setor Cunhambebe (setor norte) da Área de Proteção Ambiental Marinha (APAMLN). Priscila também comenta sobre os benefícios que a criação do PEMTP traria para a região e para a sociedade e um dos, é o benefício do transbordo de peixes. Priscila discorre sobre o transbordamento e comenta sobre as espécies de grande valor econômico e comenta sobre as lavras que estão presentes no entorno. Priscila também apresenta a questão dos quelônios, e também apresenta alguns status de alguns organismos. Comenta sobre os peixes ósseos e também sobre os elasmobrânquios. Para finalizar, ainda em âmbito de organismos marinhos, faz um destaque em relação aos meros e badejos.

Para finalizar a apresentação de contextualização, Priscila direciona para um vídeo que conta a linha do tempo de todo o processo de criação do PEMTP. Priscila comenta que desde de setembro, desde a retomada no conselho do PEIA, algumas reuniões vêm acontecendo, e essa é mais uma delas.

Priscila comenta sobre as mesas e explica como vai ser a dinâmica. Coordenador e relator, todos passarão pelas mesas, com duração de 30 minutos. Explica a questão do gerenciamento de fala. Priscila comenta sobre o conteúdo das mesas.

Mesa 01 – Legislação Vigente

A primeira mesa é LEGISLAÇÃO VIGENTE e nela será apresentado o histórico das instâncias de gestão que foram criadas ao longo do tempo, bem como, o desdobramento do processo da APAMLN, e irá pincelar as vantagens do aumento da capacidade de gestão da Zona de Proteção da Geobiodiversidade (ZPGBio), pois em outra mesa esse assunto será abordado com mais profundidade. Será nessa mesa que o tema indicado anteriormente sobre as diversas sobreposições (SUPEDE, ZPGBIO da APAMLN e PEMTP) será abordado. Ainda a partir das conversas desenvolvidas poderão surgir temas que se relacionam com a proposta da mesa, se aparecer temas que serão abordados em outras mesas a coordenação irá avisar.

Mesa 02 – Zona de Amortecimento

A segunda mesa será sobre a ZA do PEMTP e abordará sobre a redação desse assunto no decreto de criação do PEMTP, bem como, o que pode e o que não pode na ZA a partir do que já possuímos na ZUBE do PM da APAMLN. Ainda a partir das conversas desenvolvidas poderão surgir temas que se relacionam com a proposta da mesa, se aparecer temas que serão abordados em outras mesas a coordenação irá avisar.

Mesa 03 – Benefícios

A terceira mesa será sobre as diferenças entre APAMLN e PEMTP, as vantagens e desvantagens do PEMTP, nessa mesa será discutido um dos pontos que apareceu no nosso

último encontro e em muitas outras reuniões anteriores: do porquê uma nova UC e com ela as possibilidades que temos em relação:

- ao acesso aos recursos,
- na geração de renda para as comunidades,
- criação de um projeto de manejo de Coral Sol,
- manejo de sementes de mariscos em boias do píer e poitas da Ilha Anchieta,
- proposta de reparação histórica

Grupo 01: José Henrique, Geraldo Ottoni, Rosa Mancini, Estefani de Souza, Luciana Dorta, Helena Sanchez.

Grupo 02: Charles Medeiros, Thais Lobo, Carlos Vinícius, Reginaldo Barbosa e Guy Jann Terra.

Grupo 03: Lucimara Marcelino, Cauê Jacques, Berenice Maria, Andrei Santo Antônio, Roberto Francine.

Encaminhamentos - Mesa 01 – Legislação Vigente

- Monitoramento das atividades permitidas (turismo, navegação, etc.);
- Turismo de Base Comunitária;
- Compatibilizar com o GERCO;
- Viabilizar as atividades previstas no GERCO;
- Estratégias para reparação histórica/de memória;
- Estratégias para acessar as comunidades, não somente as lideranças;
- Incluir todas as histórias;
- Ordenamento turístico;
- Fiscalização;
- Maior gerência sobre a área;
- Pesquisa com pesca e maricultura sem comércio e com justificativa para utilização da área;
- Incluir comunidades na gestão (gestão compartilhada);
- Cuidar para não fazer o uso de apropriação cultural (canoa);
- Quem se beneficia com os elementos culturais;
- Estratégias para incluir as comunidades sem se apropriar da cultura;
- Comprar elementos das comunidades;
- Estabelecer estudo de suporte marinho;
- Monitoramento do impacto do turismo náutico;
- Turismo atual é de massa e esse modelo não é adequado;
- Fomento à formação das comunidades para gestão dos atrativos;
- Cerco-flutuante para pesquisa;
- Estabelecer suporte marinha;
- Monitoramento dos ecossistemas e atividades;
- Aumento do controle e fiscalização;
- Quem tem o poder sobre o território (PEMTP aumenta o poder da FF, aumenta e qualifica participação social e controle social);
- Garantir participação equilíbrio no conselho;
- Alinhamento do setor ambientalista socioambiental;
- Garantir no decreto de criação o equilíbrio de participação;

- Conselho único PEMTP/PEIA e integrado no decreto de criação;
- Melhorar a estrutura da fundação florestal.

Encaminhamentos – Mesa 02 – Zona de Amortecimento

- Não há limite previsto, pois isso só ocorre no plano de manejo (setor náutico/pesqueiro (representatividade));
- É compreensível o texto proposto, mas caso surja alguma necessidade de regramento + reestruturação, como fica? – Repassar o comando para o conselho da APAMLN;
- A delimitação e normatização da ZA deve considerar a 169 e 6040;
- ZA pegar área terrestre (Ponta da Espia);
- No parágrafo único, alterar: as normativas serão determinar em conjunto com o conselho da APAMLN e do PEMTP.

Encaminhamento – Mesa 03 – Benefícios

- **Diferenças entre APAMLN e PEMTP**
- (Categorias, restrições e ordenamentos);
- (Zoneamento, regulamentação mais restritiva, possibilidade de diálogo entre os setores, gestão de uso, recursos, intensidade na gestão);
- (Restrição da área, proteção e fiscalização);
- **Desvantagens**
- (Possível restrição para as comunidades e turismo de massa);
- (Custos e conselho de gestão);
- (Para quem pratica atividade ilegais na área);
- **Benefícios**
- (Manejo, instrumento de gestão, ordenamento e regulamentação do turismo);
- Garantir a biodiversidade, aumentar diálogos, melhoria no estoque pesqueiro, sede terrestre, gestores trabalhando em conjunto (PEIA/PEMTP), mais recursos e serviços ecológicos);
- **Considerações**
- (Esclarecer a proposta de criação e comunicação mais clara e acessível);
- (Benefícios para as comunidades tradicionais, mais informações para as comunidades, GERCO como instrumento de gerenciamento, exemplos de gestão de áreas marinhas protegidas, esclarecer como funcionará a gestão nesta área).

Após os grupos passarem pelas três mesas e discutirem entre si assuntos pertinentes ao PEMTP, os apoiadores de cada mesa organizaram os encaminhamentos de cada rodada e apresentaram em uma plenária final. Priscila, Marcio, Gabriela, Tatiana e Rodrigo Victor fizeram falas breves durante a apresentação dos encaminhamentos. Posteriormente, com todos os encaminhamentos apresentados a oficina foi finalizada.